

Musicoterapia é destaque no 'Globo Repórter'

Um dos temas do programa "Globo Repórter" de 20 de novembro foi o projeto de Musicoterapia do INCA, fruto de uma parceria do HC II com o Conservatório Brasileiro de Música. O programa mostrou a atuação das duas estagiárias do projeto, estudantes do Curso Superior em Musicoterapia do Conservatório, que visitam a enfermaria e o ambulatório do HC II e a pediatria do HC I oferecendo canções aos pacientes.

De acordo com Letícia Batista, assistente social supervisora da iniciativa, o objetivo das visitas é fazer com que as pessoas liberem suas emoções e aumentem a aderência ao tratamento. "A música é capaz de levar o paciente oncológico a um lugar de conforto, embora ele esteja sentado, em uma cadeira, fazendo quimioterapia", diz Letícia, ressaltando que, depois da exibição do programa, os próprios funcionários do HC II passaram a perceber melhor a relevância do trabalho realizado pela Musicoterapia.



Marília Rangel e Kenia Bianor foram estagiárias do projeto

Tese detalha novo método de avaliação dos registros de câncer

Muitos registros de câncer em países europeus estão utilizando uma metodologia desenvolvida na Inglaterra, mais detalhada que a tradicional preconizada pela IARC (Agência Internacional para Pesquisa em Câncer), utilizada também nos registros de câncer do Brasil, para avaliar a qualidade das informações sobre a incidência da doença. A supervisora de Programas de Controle de Câncer da Divisão de Informação, Marceli de Oliveira Santos, decidiu pesquisar o assunto na tese de doutorado Indicadores de cobertura em registros de câncer: proposta metodológica para avaliação dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP).

O estudo, defendido na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mostra que o método inglês é capaz de monitorar a cobertura dos casos novos da doença ao longo do tempo, identificando em que segmentos aparecem fragilidades nesse trabalho e direcionando recursos para saná-los. Segundo Marceli, essas características fazem da técnica uma poderosa ferramenta para melhorar a qualidade das informações dos RCBP. "Conseqüentemente, podemos obter informações mais precisas sobre os casos novos de câncer", explica.

O estudo está disponível para acesso na Biblioteca Virtual da Unicamp (<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000468557>) e em breve também estará na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, na Área Temática Controle de Câncer.



Marceli de Oliveira Santos após a aprovação de sua tese

Leitura para todos no HC IV

HC IV ganhou uma sala de leitura com cerca de mil livros para empréstimo. O espaço leva o nome do escritor Rubem Braga e está aberto a pacientes, acompanhantes e funcionários da unidade. A iniciativa, promovida pelo INCAvoluntário, faz parte do projeto Leitura para Todos, criado pelo Instituto Oldenburg de Desenvolvimento com o objetivo de ampliar o acesso da população brasileira aos livros e democratizar a informação.

A cerimônia de inauguração foi realizada no dia 11 de novembro. Emília Rebelo, supervisora do INCAvoluntário, destacou os esforços da área para proporcionar maior qualidade de vida aos pacientes e acompanhantes atendidos pelo INCA. Já a diretora do HC IV, Claudia Naylor, ressaltou o apoio da Fundação do Câncer na doação do mobiliário e elogiou os itens disponíveis. "Fiquei impressionada com a quantidade e a qualidade do acervo. Já vou fazer meu empréstimo", afirmou.



Emília Rebelo faz a apresentação do espaço